Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A POLÍTICA DE REDUÇÃO DE DANOS E O PAPEL DO ENFERMEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: KEYLA MARIA PEREIRA DE SOUSA

Autores: IARA JESSICA BARRETO SILVA
MÁRCIA ASTRÊS FERNANDES
JOYCE SOARES E SILVA
NARLENE FONTENELLE BASÍLIO DA SILVA 34040994353

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A política de redução de danos foi criada em contraste à l política de guerra às drogas implementada no regime ditatorial, tendo à priori finalidade de prevenir a disseminação do HIV entre usuários de drogas injetáveis em 1989 e logo após, se expandindo para todos os tipos de substâncias psicoativas, como ação humanizada focada na redução de danos, oferecendo aos usuários um ambiente sem riscos para o consumo até que este consiga superar o vício. OBJETIVOS: Avaliar o papel do enfermeiro na aplicação da política de redução de danos na saúde mental. METODOLOGIA: Trata- se de uma revisão do tipo integrativa, os dados foram coletados do banco MEDLINE- Medical Literature Analysis and Retrieval System Online. No primeiro acesso foram obtidos dez artigos datados dos anos de 2006, 2007 e 2008 apenas. Os critérios de exclusão foram todos aqueles que não se adequavam aos objetivos do trabalho e que estavam repetidos ou eram revisões de literatura. Os critérios de inclusão foram todos aqueles que se adequavam com os objetivos do trabalho. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O profissional enfermeiro tem o papel assistencial e educativo para com o usuário de drogas. Diante da política de redução de danos, o enfermeiro em especial da estratégia saúde da família que tem um envolvimento mais próximo da comunidade, tem o dever de detectar e atender, criando meios reais e eficazes de comunicação com o dependente químico, criando intervenções que busquem preservar a vontade do indivíduo bem como oferecer um ambiente em que o mesmo se sinta confortável, confiante e livre de danos secundários ao consumo. Além disso, deve-se estimular a articulação entre os diferentes serviços, no intuito de pôr em prática a referência e contra-referência, para uma intervenção qualificada aos usuários de álcool e de outras drogas, atendendo às suas necessidades, embora muitas vezes não ditas.CONCLUSÃO: O enfermeiro e a política de redução de danos vão além da idéia assistencialista, necessitando a realização de parcerias com escolas para o trabalho de prevenção, além de observar que o uso do álcool e outras drogas como um problema também social e familiar. REFERÊNCIAS: Souza, LM; Pinto, MG. Atuação do enfermeiro a usuários de álcool e de outras drogas na Saúde da Família. Revista Eletrônica de Enfermagem, 14(2):374-83, 2012. Morera, JAC; Padilha, MICS; Zeferino, MT. Políticas e estratégias de redução de danos para usuários de drogas. Revista Baiana de Enfermagem, v. 29, n. 1, p. 76-85, 2015.